**SAÚDE MENTAL NA PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÃO EM CORPO DOCENTE DE COLÉGIO MILITAR**

Monique Costa Dias¹; Iwry Alves Salgado²; Andressa Oliveira Gomes²; Luciana de Moraes Bernal Meneguini¹

¹Universidade Federal de Jataí, Curso de Medicina, Jataí, GO, Brasil. ²Universidade Federal de Jataí, Curso de Psicologia, Jataí, GO, Brasil.

**Introdução e objetivos:** Segundo a OMS, ter saúde mental é apresentar um estado de bem-estar no qual o indivíduo, mesmo diante do estresse cotidiano, realiza as suas capacidades, trabalha de forma produtiva e frutífera, contribuindo para a comunidade em que se insere. Porém, diante do contexto de isolamento social, de temeridade e de incertezas provocadas pela pandemia do vírus Sars-Cov-2, a manutenção do equilíbrio cognitivo e emocional é um desafio ainda maior. De acordo com uma pesquisa realizada no Instituto de Psicologia da UERJ em março e abril de 2020, houve um aumento de aproximadamente 50% dos casos de depressão e 80% de ansiedade e estresse. Diante disso, com o objetivo de promover e informar sobre saúde mental, a orientadora e os discentes buscaram a realização de uma intervenção no meio escolar, onde os professores são submetidos a elevada cobrança institucional e a significativa desestruturação de ensino durante a quarentena, o que promove alta prevalência de morbidades psíquicas. **Relato de Experiência:** No dia 28 de agosto de 2020, foi realizada uma intervenção preventiva sobre saúde mental no Colégio Militar Nestório Ribeiro de Jataí - GO. A ação foi orquestrada por dois discentes da Liga Acadêmica de Saúde Mental da UFJ e pela docente psiquiatra responsável, por meio da plataforma digital Zoom. Durante a atividade, utilizou-se de apresentações de slides com conteúdo imagético, somado com analogias de obrigações rotineiras, a fim de abrir um canal de comunicação com os professores e coordenadores da instituição. Os discentes ficaram responsáveis por mediar essa esfera de diálogo, permitindo a expressão de situações de conflitos pessoais e de seus mecanismos de escape no contexto de isolamento. Posteriormente, a orientadora interveio com explanações sobre como identificar sinais e sintomas característicos de transtornos mentais predominantes nessa realidade e expôs mecanismos de prevenção e de intervenções resolutivas. **Conclusões:** Por fim, a prevenção de transtornos mentais e seu agravamento, por meio da informação científica por indivíduos capacitados e acolhimento por profissionais multidisciplinares, é essencial para garantir melhor qualidade de vida à população. Diante disso, a intervenção permitiu uma atenção mais específica e construção de redes de apoio na própria instituição. Somado a isso, os relatos apresentados contribuíram efetivamente para o enriquecimento e aprimoramento para intervenções futuras em outras fundações pelos autores.

**Palavras-chave:** Saúde Mental, Transtornos Mentais, Serviço de Saúde Escolar.

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica.

**Fonte financiadora:** não se aplica.